

Como ser ético?

Já conversamos aqui sobre a importância da Ética para o Estado e para a sociedade, sobre como a Ética traz benefícios para o bom funcionamento da administração pública, sobre como a Ética é imprescindível para a construção da confiança nas instituições, entre outras reflexões.

Mas o que os servidores podem fazer, no dia a dia, para contribuir com esse processo de formação de uma cultura ética?

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 1994) dá vários exemplos do que podemos fazer:

- Desempenhar suas atividades sabendo que nossa remuneração é financiada com dinheiro público (IV);
- Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços sejam eles cidadãos ou outros servidores (XIV, e);
- Manter-se atualizado com as instruções e normas pertinentes a suas funções (XIV, q);
- Buscar sempre melhorar os processos e ações em que trabalha (XIV, o);
- Não ser conivente com erros ou infrações que prejudiquem o trabalho e as instituições (XV, c);
- Adotar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance para melhorar a prestação dos serviços (XV, e);
- Não ligar seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso (XV, p).

O QUE PODEMOS FAZER

Existem outras orientações que todo agente público deve conhecer, mas quase todas elas podem ser resumidas com as seguintes reflexões:

A minha forma de proceder inspira confiança? Eu pediria ajuda de alguém que age dessa forma? Estou pensando nos meus próprios interesses ou nos interesses da instituição e da sociedade?

Em caso de dúvida sobre uma conduta, procure a Comissão de Ética! Estamos aqui para servir de instância consultiva dos agentes públicos!

Vamos juntos construir uma administração mais transparente, eficiente e que gera valor para a sociedade!



Fonte

A Liturgia do Ordinário

Todo dia ela faz tudo sempre igual. Me sacode às seis horas da manhã. Me sorri um sorriso pontual. E me beija com a boca de hortelã.”

“Cotidiano”, de Chico Buarque, numa linguagem poética, fala sobre o dia a dia de uma pessoa comum: acordar, tomar café, trabalhar, almoçar, voltar para casa, descansar.

Para muitos de nós, essa rotina diária pode parecer banal. Mas olhar para o cotidiano e, especialmente, para o nosso trabalho pela perspectiva da ética pública, nos mostra como, em cada situação aparentemente ordinária, podemos viver significativamente e fazer a diferença.

O Código de Ética do Poder Executivo federal eleva o trabalho dos agentes públicos a uma dimensão de importância singular ao dizer que:

“V - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.”

Sob essa ótica, cada dia é uma oportunidade para servirmos ao nosso país. Dessa forma, não importa a função desempenhada, nosso trabalho é sempre relevante e pode, ainda, gerar satisfação pessoal. Afinal, quem não fica feliz após fazer um trabalho bem-feito, por mais simples que seja?

É verdade que a vida no serviço público inclui alguns desafios e dissabores. Entretanto, no verdadeiro sentido da nossa vocação, encontramos motivação para continuar.



Especialmente nesse mês, o incentivo vem em forma de data comemorativa: você sabia que no dia 2 de maio foi celebrado o Dia Nacional da Ética?

É uma excelente ocasião para refletir sobre como podemos ser éticos todos os dias e colaborar para o alcance de uma pátria mais justa, livre e solidária. Lembre-se sempre de que cada ação exercida com ética pode trazer consequências positivas para toda a nação!

Tem alguma dúvida?

A Comissão de Ética está à disposição para ajudar nessa caminhada. Precisando, fale conosco.

Fonte: Boletim da Rede de Ética do Poder Executivo Federal - Maio/2022